

**ESTUDO DE CASO: O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE E AS
POSSIBILIDADES DE ÊXITO DURANTE PROCESSO DE PLANTÃO
PSICOLÓGICO**

Tamires Giorgetti Costa; Núria Priscila Valentini Borro.
tamiresgiorgetti@yahoo.com.br

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O Transtorno de Personalidade Emocionalmente instável do tipo Borderline caracteriza-se pela instabilidade emocional, sentimentos crônicos de vazio e a propensão a envolver-se em relacionamentos intensos e instáveis, que podem causar crises emocionais, ameaças de suicídio ou autolesões. As crises emocionais refletidas em tentativas de suicídio podem ser enquadradas em um problema de saúde pública, um fenômeno multifatorial que envolve questões políticas, econômicas, de gênero, raciais e culturais sendo de extrema importância identificar a rede de apoio do sujeito. O processo de Plantão Psicológico é um serviço de Atenção Psicológica cuja intervenção ocorre no momento de urgência e emergência do sofrimento agudo, por meio de técnicas como acolhimento, clarificação, reflexão e levantamento de recursos psíquicos de enfrentamento. Busca-se ajudar o sujeito a lidar com a demanda relatada e promover o autoquestionamento frente aos conflitos vivenciados. O presente trabalho possui como objetivo apresentar um estudo de caso encerrado atendido no Plantão Psicológico de uma clínica-escola de Bauru-SP. A paciente do gênero feminino, com ensino superior completo, 38 anos, encaminhada pela Triagem Psicológica da mesma clínica, trouxe como demanda principal as tentativas de suicídio, baixa autoestima devido à obesidade, instabilidade em suas relações e a atividade profissional sigilosa de *stripper virtual*. Em seu histórico de vida, possuía uma série de envolvimento afetivos disfuncionais e relacionava-se, sem a prática sexual, há dois meses com um homem trinta anos mais velho que a ajudava financeiramente, além de experiências de acompanhamento psicoterápico mal sucedido. Para tanto, foram realizados um primeiro atendimento e dois retornos. Os recursos interventivos envolveram técnicas como escuta empática, espelhamento, confrontação e “ser o eco”, utilizadas no primeiro atendimento e posteriormente, nos demais encontros delimitou-se a queixa e o objetivo principal a ser atingido, de forma que ela tenha identificado como prioridades sua vida profissional e a atuação em sua área de formação para independência financeira. No último atendimento, a paciente estava iniciando o processo de envio de currículos e elaborando estratégias para amenizar sua ansiedade, através da prática de técnicas de respiração e atividades como a pintura e o tricô. O foco delimitado pela paciente foi atingido por meio da conquista de um trabalho de meio período. Além disso, possibilidades foram vislumbradas a fim de garantir uma renda extra: a abertura de uma loja virtual Plus Size e o trabalho como motorista do aplicativo Uber. A paciente foi encaminhada para o processo psicoterápico de longo prazo da mesma clínica-escola para ser atendida na abordagem Cognitivo Comportamental. Compreende-se que o atendimento emergencial tenha contribuído para a amenização do nível de ansiedade e sofrimento psíquico de forma geral, diminuição de intensidade e frequência dos sintomas elencados em sua queixa inicial e identificação e

alcance de alguns objetivos pontuais, além da desmistificação da experiência negativa com psicólogos.

Palavras-chave: Plantão Psicológico; Borderline; Estudo de Caso.